

PROJETO “ESCOLHO EU”

Enfermeira Marisa Alexandra Martins Morgado

CASA DE SAÚDE S. JOÃO DE DEUS - BARCELOS



INSTITUTO S. JOÃO DE DEUS

Resumo

Quando temos saúde não pensamos na ausência dela, assim como quando podemos decidir a nossa vida e fazer as nossas escolhas, não nos lembramos que podemos vir a não poder fazê-lo.

Como profissionais de saúde mental, devemos conseguir ter empatia para perceber o quão limitados estão os nossos utentes, principalmente os institucionalizados, nas suas escolhas mais básicas, o que se repercute na sua autodeterminação, inclusão social e, conseqüentemente, na perda de qualidade de vida.

O *Empowerment* é “(...) um processo de reconhecimento, criação e utilização de recursos e de instrumentos pelos indivíduos, grupos e comunidades, em si mesmos e no meio envolvente, que se traduz num acréscimo de poder – psicológico, sociocultural, político e económico – que lhes permite aumentar a eficácia do exercício da sua cidadania” (Pinto 2001, p247 apud Fazenda 2005, p1).

Deste modo, surgiu o projeto intitulado «Escolho Eu», na Unidade de S. José, da Casa de Saúde de S. João de Deus – Barcelos, que visa promover atividades diversificadas e individualizadas, para celebrar o aniversário de cada utente. Estas são organizadas mensalmente e negociadas entre o elemento da equipa responsável pelo projeto e o próprio utente, tendo em conta os critérios de elegibilidade: capacidade crítica e capacidade financeira.

Introdução

O Projeto “Escolho Eu” surgiu com o intuito de promover a autodeterminação, inclusão social e *empowerment* dos utentes, repercutindo-se numa melhoria significativa da sua autoestima e, conseqüentemente, da sua qualidade de vida.

Neste sentido, e reconhecendo a individualidade de cada um, assim como do seu poder de decisão sobre a sua vida, proporciona-se ao utente a possibilidade de escolher como celebrar o seu aniversário.

O presente Projeto é anual, teve início em janeiro de 2022 e estimava-se abranger um total de dezasseis utentes (de internamento prolongado) da Unidade de S. José.

Métodos

Para a realização deste Projeto, utilizaram-se os seguintes métodos:

1. Calendarização dos aniversários de todos os utentes da Unidade;
2. Aplicação de critérios de elegibilidade e seleção dos utentes a integrar o projeto (selecionados 40 utentes);
3. Negociação com os utentes envolvidos de atividades a desenvolver, priorizando as preferências pessoais do utente, nomeadamente, bolo, presente, ida ao cinema, almoçar fora, entre outras;
4. Agendamento mensal das atividades individuais a desenvolver;
5. Comemoração do aniversário do utente com a realização da atividade;
6. Registo mensal das atividades realizadas em grelha de Microsoft Office Excel® (Figura1).

Os custos decorrentes da atividade são assumidos pelo utente, de acordo com a sua escolha e após verificação da sua capacidade financeira efetiva.

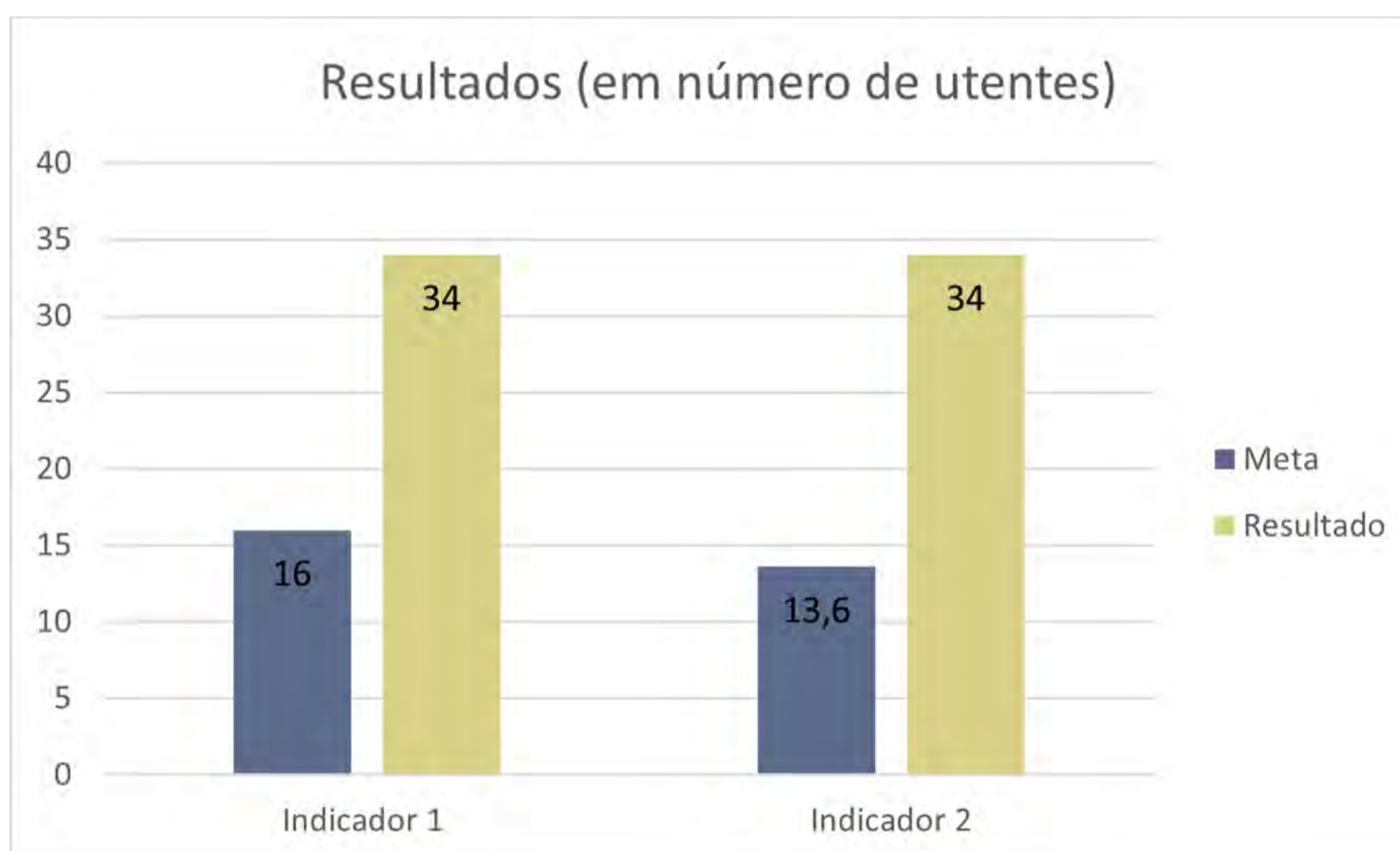


Gráfico 1. Resultados expressos em número de utentes.

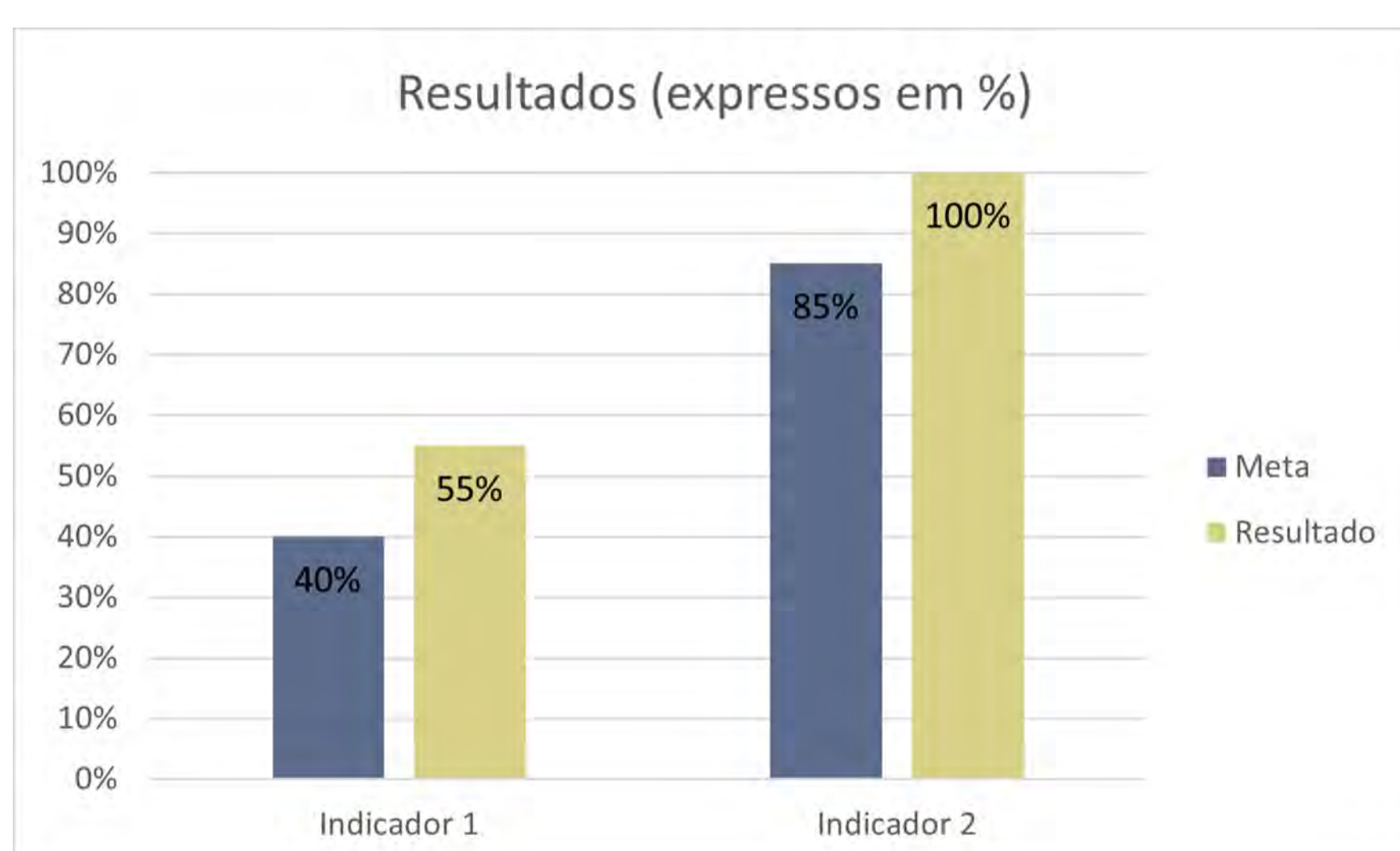


Gráfico 2. Resultados expressos em percentagem (%).

Dia	Nome	Atividade
03/05/2022	Utente A	Bolo de Aniversário
04/05/2022	Utente B	Ida ao Cinema
04/05/2022	Utente C	Ida ao Cinema
04/05/2022	Utente D	Ida ao Cinema
04/05/2022	Utente E	Ida ao Cinema
04/05/2022	Utente F	Ida ao Cinema
04/05/2022	Utente G	Ida ao Cinema
09/05/2022	Utente H	Visita de Familiar
22/05/2022	Utente I	Presente
Contagem Total		9

Figura 1. Exemplo de grelha de registo mensal em Microsoft Office Excel®, correspondente ao mês de maio de 2022.

Resultados

Indicadores do Projeto:

- **Indicador 1:** % de utentes elegíveis abrangidos;
- **Indicador 2:** % de utentes abrangidos com avaliação positiva no item “No âmbito do internamento, considera que tem oportunidade de fazer escolhas e tomar decisões?”.

Metas a atingir:

- **Indicador 1: 40%**, o que corresponde a 16 utentes.
- **Indicador 2: 85%** dos 16 utentes abrangidos.

Resultados:

- Foram abrangidos 34 utentes, o que corresponde a um valor de **55%** para o **Indicador 1** (ver gráficos 1 e 2).
- De entre os 34 utentes, **100%** fez uma avaliação positiva no que diz respeito ao **Indicador 2** (ver gráficos 1 e 2).

Discussão e Conclusões

A atividade proposta foi de encontro às expectativas da equipa, verificando-se uma boa adesão dos utentes para a realização da mesma. Constatou-se que a meta de 40%, para o Indicador 1, foi superada, fixando-se nos 55%, tal como a meta para o Indicador 2, que era de 85% e atingiu-se 100%.

Os resultados da Escala GENCAT nos parâmetros “Autodeterminação” e “Inclusão Social” destes utentes, em comparação com os outros, são substancialmente superiores.

Assim, concluímos que o resultado ficou além do esperado, com evidência deste projeto ter contribuído para a melhoria da qualidade de vida, autodeterminação e inclusão social dos participantes.

«Um Olhar sobre o Futuro»

De futuro, ambiciona-se que este projeto abranja o maior número de utentes possível, assim como outras épocas festivas, nomeadamente, o Natal, no qual já foi iniciada a possibilidade de escolha do seu próprio presente. Perspetiva-se, ainda, englobar a equipa multidisciplinar da Casa de Saúde de S. João de Deus – Barcelos, no sentido de abranger outras Unidades e desenvolver outro tipo de atividades, tais como, churrascos, idas a museu, teatro, bibliotecas e exposições, entre outras.

Contactos

Enfermeira Marisa Morgado
marisa.morgado@ISJD.PT
+351 963800554

Casa de Saúde S. João de Deus - Barcelos

Referências

- Fazenda, I., “Empowerment e Participação, Uma Estratégia de Mudança”, 2005 in Conselho Português de Investigação e História e Trabalho Social.
- PINTO, Carla, “Empowerment, uma Prática de Serviço Social”, 1988, in BARATA, O (coord), Política Social – Lisboa: ISCSP.